



Camila Daniel

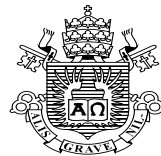
P'A CRECER EN LA VIDA:
a experiência migratória de jovens peruanos no Rio de Janeiro

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de doutor em Ciências Sociais.

Orientadora: Profa. Sonia Maria Giacomini
Co-orientador: Prof. Helion Póvoa Neto

Rio de Janeiro
Setembro de 2013



Camila Daniel

**P'a crescer en la vida: a experiência migratória
de jovens peruanos no Rio de Janeiro**

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais do Departamento de Ciências Sociais do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Sonia Maria Giacomini

Orientadora
Departamento de Ciências Sociais – PUC-Rio

Prof. Helion Póvoa Neto

Co-Orientador
UFRJ

Profa. Miriam de Oliveira Santos

UFRRJ

Prof. Marcos Cueto Caballero

FIOCRUZ

Profa. Carolina Moulin

PUC-Rio

Prof. Valter Sinder

PUC-Rio

Profa. Mônica Herz

Coordenadora Setorial do Centro
de Ciências Sociais – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 06 de setembro de 2013

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e da orientadora.

Camila Daniel

Graduação em Ciências Sociais pela UENF (Universidade Estadual do Norte Fluminense) em 2006. Mestre em Ciências Sociais pela UERJ, tendo concluído o curso em 2009. Professora da UFRRJ (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro). Integrante do Núcleo Interdisciplinar de Estudos Migratórios (NIEM), atua na área de mobilidades internacionais, com ênfase nas migrações latino-americanas no Brasil.

Ficha Catalográfica

Daniel, Camila

P'a crescer em La vida: a experiência migratória de jovens peruanos no Rio de Janeiro / Camila Daniel ; orientador: Sonia Maria Giacomini ; co-orientador: Helion Póvoa Neto. – 2013.

296 f. : il. (color.) ; 30 cm

Tese (doutorado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Ciências Sociais, 2013.

Inclui bibliografia

1. Ciências Sociais – Teses. 2. Experiência migratória. 3. Mobilidade estudantil. 4. Brasil. I. Giacomini, Sonia Maria. II. Póvoa Neto, Helion. III. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Ciências Sociais. IV. Título.

CDD: 300

A Leandro, pela companhia na jornada e por fazer desse trabalho nosso projeto familiar.

Agradecimentos

Primeiramente a Deus, alfa e ômega, que no alto da sua onisciência, tem tornado meus sonhos realidade.

À toda minha família, pelo carinho.

À PUC-Rio, pelo auxílio concedido.

À Profa. Sonia Giacomini e ao Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais da PUC-RJ que me deram a oportunidade de desenvolver este projeto.

À banca examinadora, pelas valiosas contribuições.

Aos professores Edward e Anke Dew, que há 11 anos me apoiaram na jornada acadêmica e foram os primeiros a me aproximarem do Peru.

Ao Prof. Enrique Mayer, por toda generosidade em me ajudar a me integrar à cultura peruana.

Ao Prof. Hélión Póvoa Neto pela co-orientação e por me receber na disciplina “Políticas de imigração no Brasil”. Muito obrigada por todo carinho e pelo cuidado em me acompanhar por todo caminho desde quando a tese era ainda só um sonho distante.

A todos os amigos do NIEM por me ajudar em minhas dúvidas e inquietações e me resgataram da solidão que o trabalho acadêmico impõe. Um agradecimento especial à Miriam Santos, por todo incentivo pelas reflexões e pelas preciosas sugestões de bibliografias.

Aos amigos Ágatha, Dulce, Jefferson, Jader, Dulce, Sílvia, Klênio, Juliana e Carol, por fazerem parte da minha vida.

Aos meus amigos da UFRRJ-ITR Andreza, Paulo, Annelise, Hernan, Zé Rodrigues e Fernanda, que acompanharam minha caminhada e com quem pude compartilhar minha admiração pelo Peru.

A todos os peruanos no Rio de Janeiro que gentilmente me aceitaram como parte de suas vidas. Ao me ensinar sobre seu país e sua cultura, me levaram a refletir sobre meu país, minha cultura e em quem eu sou.

Um agradecimento especial a Básłavi, Karina, Alfredo, Azucena, Daniela, Omar, Ricardo, Farith, Claudia, Nollan, Javier, Glória, Eveline, Carmem, Arnold, Edwin e Cristian, pelos grandes amigos que se tornaram e por me ensinarem a dançar-salsa, merengue, tondero, festejo-, a gostar de música "latina", a falar espanhol com sotaque peruano e a me permitir viver o Peru no Rio de Janeiro.

Ao Consulado Geral do Peru no Rio de Janeiro, pelo apoio e disposição em contribuir com meu trabalho.

A Victor e Paola, por me aceitar como parte de sua família, me acolhendo em sua casa em Lima 5 das 6 vezes que estive no país. Obrigada pelo entusiasmo em me receber e de fazer de Magdalena del Mar minha casa no Peru.

Resumo

Daniel, Camila; Giacomini, Sonia Maria. *P'a crecer en la vida: a experiência migratória de jovens peruanos no Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro, 2013. 296p. Tese de Doutorado - Departamento de Ciências Sociais, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Este trabalho tem como foco analisar a experiência migratória de jovens peruanos que se dirigem ao Brasil como estudantes universitários. Entendendo a experiência migratória como um conjunto de vivências proporcionadas pelo deslocamento por diferentes espaços geográficos e simbólicos concomitantemente, a tese examina os significados que preenchem de sentido a mobilidade estudantil internacional. Baseando-se no método etnográfico, que tem na intersubjetividade uma condição para produção de conhecimento, a presente pesquisa analisa como os estudantes se apropriam das condições oferecidas pela sociedade peruana e brasileira para a realização deste tipo particular de mobilidade. Quando ainda estão no Peru, os jovens descobrem através de suas redes as oportunidades de estudar no Brasil, um país próximo geograficamente, mas distante culturalmente. No país de destino, as redes apoiam a adaptação dos jovens à vida cotidiana no Rio de Janeiro. Se tornar um estudante no exterior é a estratégia que os jovens peruanos elaboram para se integrar ao fluxo internacional de pessoas de forma mais socialmente prestigiada, lidando com as hierarquias de poder da sociedade peruana, que atribuem um maior valor àqueles que já viveram no exterior. Negociando com as condições estruturais dentro e fora do seu país, estes jovens encontram na mobilidade estudantil uma oportunidade para almejar novos horizontes. Neste processo, os jovens peruanos encontram um terreno fértil para (re)pensar a si mesmos, seu país de origem, o destino e o mundo.

Palavras-chave

Experiência migratória; mobilidade estudantil; Brasil.

Abstract

Daniel, Camila; Giacomini, Sonia Maria (Advisor). *P'a crecer en la vida: the migratory experience of Peruvian young people in Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro, 2013. 296p. PhD thesis - Departamento de Ciências Sociais, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This work aims to analyze the migratory experience of Peruvian young people who go to Brazil as university students. Understanding the migratory experience as a set of experiences provided by displacement towards different geographical, and symbolic space concomitantly, this thesis examines the meanings that give a sense to international student mobility. Through ethnographic method, which consider intersubjectivity as inherent to knowledge production, the present study examines how peruvian students appropriate the conditions that Brazilian and Peruvian society offers to make this specific kind of mobility possible. Still in Peru, their network inform them about oportunities to study in Brazil, a country that is geographic close, but cultural distant from them. Once peruvian students arrive there, network in Brazil uphold their adaption to everyday life in Rio de Janeiro. To become an international student is a strategy that Peruvian young people ellaborate to be integrated into international people flow in a more prestigious way. In this process, they deal with power hierarchy of Peruvian society, that attribute greater value to those who have lived abroad. Negotiating against structural conditions in and outside their homecountry, these young people find in student mobility an opportunity to crave new horizons. In such process, they find a fruitful terrain to (re)think themselves, their homeland, the destination and the world.

Keywords

Migratory experience; student mobility; Brazil.

Sumário

1. Introdução	16
2. A imigração peruana no Rio de Janeiro	44
2.1. Copa Peru-Rio: o futebol como metáfora das relações sociais	45
2.2. A dinâmica das relações na imigração peruana	51
2.3. Os estudantes e a vida social peruana	55
2.3.1. Grupos de música	58
2.3.2. Grupos de dança	61
2.3.3. Festas e eventos	63
2.3.4. <i>Consejo de Consulta</i>	65
2.3.5. <i>Revista Virtual Nativos</i>	65
2.4. Trajetórias e trânsitos: perfil dos estudantes peruanos	67
2.4.1. Os estudantes de pós-graduação	67
2.4.2. Estudantes de graduação	69
2.4.3. Formas de acesso às universidades brasileiras	71
2.5. Tecendo redes	76
2.5.1. O primeiro “empurrão”	76
2.5.2. Como fios que estruturam a rede	79
2.5.3. A fragilidade das redes	83
2.5.4. A “Geração de 96”	85
2.5.5. A repercussão da “Geração de 96”	87
3. Peru, o ponto de partida	90
3.1. A construção social do Peru	92
3.1.1. Da esteira ao tijolo: migrações internas e a urbanização	101

no Peru	
3.1.2. Educação e migração	106
3.2. Peru, país de emigração	111
3.3. Educação Superior no Peru	119
3.3.1. Educação universitária no Peru hoje	130
3.3.2. A internacionalização da educação no Peru	134
4. Brasil: a construção de um destino	138
4.1. O Brasil no contexto das migrações internacionais	140
4.1.1. Os novos imigrantes	142
4.1.2. Os brasileiros no exterior	148
4.2 . O Brasil e a mobilidade estudantil internacional	152
4.2.1. Mobilidade estudantil e política nacional	155
4.2.2. Mobilidade estudantil internacional e imigração qualificada	159
4.3. Quando o Brasil entra no mapa	161
4.3.1. O país das novelas	164
4.3.2. O Brasil por trás das novelas	167
4.3.3. Praia, futebol e carnaval?: imagens do Rio de Janeiro	174
5. O cotidiano no Rio de Janeiro	178
5.1. Moradia	179
5.2. <i>A comida é lembrança</i>	182
5.2.1. <i>Feijão é só segunda!</i>	185
5.2.2. Do mercado ao (super)mercado	187
5.3. O Rio de Janeiro (não) é para turista	189
5.4. Na Polícia Federal	195
6. Os imponderáveis da experiência migratória	199
6.1. Identidades em jogo	201

6.1.1. Dança, música e comida: a peruanidad em (re)construção	201
6.1.2. Se posicionando no mapa dos brasileiros	204
6.1.3. Os custos emocionais da experiência migratória	208
6.1.4 . <i>Você sempre vai ser uma estrangeira aqui</i>	210
6.1.5. (Trans)formações	216
6.1.6. De “Peixe fora d`água” à “carioca”?	222
6.1.7. Transformações e as novas tecnologias	228
6.2. A experiência migratória e as relações de gênero	230
6.2.1. Dançando conforme a música: do <i>tondero</i> às relações afetivas	231
6.2.2. As relações de gênero como uma experiência comparativa	238
6.2.3. <i>Velho/a pra casar?</i> : mobilidade estudantil e gênero	243
7. Conclusão	250
8. Referências Bibliográficas	258
9. Glossário	277
10. Anexos	279

Lista de abreviaturas

ANR	Asociación Nacional de Rectores
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Nível Superior
CBPF	Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas
CCBB	Centro Cultural Banco do Brasil
CEB	Centro de Estudos Brasileiros
CENAUN	Censo Nacional Universitario
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
FGV	Fundação Getúlio Vargas
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
INEI	Instituto Nacional de Estadística e Informática
MEC	Ministério da Educação
MINUSTAH	Missão das Nações Unidas para a estabilização no Haiti
MRE	Ministério das Relações Exteriores
OCI	Oficina de Cooperación Internacional
PEC-G	Programa Estudante Convênio- Graduação
PEC-PG	Programa Estudante Convênio- Pós-Graduação
PUC-Peru	Pontificia Universidad Católica del Perú
PUC-RJ	Pontificia Universidade Católica do Rio de Janeiro
UERJ	Universidade do Estado do Rio de Janeiro
UFF	Universidade Federal Fluminense
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais
UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro
UFRRJ	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
UNA-Puno	Universidad Nacional del Altiplano- Puno
UnB	Universidade Nacional de Brasília
UNCP	Universidad Nacional del Centro del Perú
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
UNI	Universidad Nacional de Ingeniería
UNILA	Universidade Federal da Integração Latino-americana
UNILAB	Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
UNIGRANRIO	Universidade do Grande Rio Prof. José de Souza Herdy
UnRio	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
UNMSM	Universidad Nacional de San Marcos
UNSA	Universidad Nacional de San Agustín

UNSAAC	Universidad Nacional San Antonio Abad de Cusco
UNSCH	Universidad Nacional San Cristóban de Huamanga
UNT	Universidad Nacional de Trujillo
USP	Universidade de São Paulo

Lista de quadros e figuras

Figura1 - Mapa político do Peru.	37
Quadro 1 - Perfil dos atores da pesquisa.	40
Quadro 2 - Número de peruanos residentes no Brasil.	52
Quadro 3 - Porcentagem de analfabetos em relação a população total do Peru.	106
Quadro 4 - Porcentagem da população analfabeta com 15 anos e mais de idade na América do Sul.	107
Figura 2 - Anúncio de aulas de Português em Huaraz.	172
Quadro 5 - Esquema de classificação da comida peruana e brasileira segundo a percepção dos estudantes peruanos.	188

*Mi cuate, mi socio, mi hermano
Aparcero, camarado, compañero
Mi pata, m'hijito, paisano...
He aquí mis vecinos.
He aquí mis hermanos.*

*Las mismas caras latinoamericanas
de cualquier punto de America Latina:
Indoblanquinegros
Blanquinegrindios
Y negrindoblancos
(...)*

*Alguien pregunta de dónde soy
(Yo no respondo lo siguiente):
Nací cerca del Cuzco
admiro a Puebla
me inspira el ron de las Antillas
canto con voz argentina
(...)*

*Yo no coloreé mi Continente
ni pinté verde a Brasil
amarillo Perú
roja Bolivia.
Yo no tracé líneas territoriales
separando al hermano del hermano.*

*Poso la frente sobre Río Grande
me afirmo pétreo sobre el Cabo de
Hornos
hundo mi brazo izquierdo en el Pacífico
y sumerjo mi diestra en el Atlántico.
Por las costas de oriente y occidente
doscientas millas entro a cada Océano
sumerjo mano y mano
y así me aferro a nuestro Continente
en un abrazo Latinoamericano.*

Nicomedes Santa Cruz, América Latina